



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA –
CAMPUS CABEDELO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

**O FAZER EDITORIAL NOS ANOS 1920: UMA ANÁLISE GRÁFICA DA REVISTA
ERA NOVA (1921 a 1926)**

AYANNE ANDRADE DUARTE

CABEDELO

2023

AYANNE ANDRADE DUARTE

**O FAZER EDITORIAL NOS ANOS 1920: UMA ANÁLISE GRÁFICA DA REVISTA
ERA NOVA (1921 a 1926)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Cabedelo, como requisito obrigatório para a conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico.

Orientadora: Prof.a Dra. Turla Angela Alquete de Arreguy Baptista

CABEDELO

2023

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

D617f Duarte, Ayanne Andrade.
O Fazer Editorial nos Anos 1920: Uma análise Gráfica da Revista era Nova (1921 a 1926) / Ayanne
Andrade Duarte – Cabedelo, 2023.
45 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Design Gráfico) – Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientadora: Profa. Dra. Turla Angela Alquete de Arreguy Baptista.

1. Design editorial. 2. Análise gráfica. 3. Revista. I. Título.

CDU 655.4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

AYANNE ANDRADE DUARTE

O FAZER EDITORIAL NOS ANOS 1920: UMA ANÁLISE GRÁFICA DA REVISTA ERA NOVA (1921 a
1926)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito
para obtenção do título de tecnólogo em Design Gráfico, pelo
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da
Paraíba - Campus Cabedelo.

Aprovada em 05 de dezembro de 2023

Membros da Banca Examinadora:

Dr. Turla Angela Alquete de Arreguy Baptista

IFPB Campus Cabedelo

Me. Marília Gabriella Lima Lira da Silva

IFPB Campus Cabedelo

Luiz Mário Burity

Me. Luiz Mário Burity

IFPB Campus Cabedelo

Cabedelo-PB/2023

Documento assinado eletronicamente por:

- Turla Angela Alquete de Arreguy Baptista, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/02/2024 19:52:22.
- Marília Gabriella Lima Lira da Silva, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 19/02/2024 10:47:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/01/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 524020
Verificador: 6701c148ca
Código de Autenticação:



Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Camboinha, CABEDELLO / PB, CEP 58103-772
<http://ifpb.edu.br> - (83) 3248-5400

AGRADECIMENTOS

Se me dissessem 5 anos atrás que estaria aqui hoje, eu jamais acreditaria, pois não acreditava nem em mim mesma. Foram tantas mudanças internas, tantas inseguranças superadas, tantos desafios. É uma caminhada solitária, apesar dos apoios. Digo solitária porque somente nós sabemos de cada obstáculo e dos momentos em que a ansiedade fala mais alto que a calma, houve dias em que ser forte e ter fé não era suficiente, mas o que há de misterioso entre o “céu” e a “terra” é que quando temos um propósito, ele vai nos encontrar, por mais que demore um pouco. O design me encontrou em uma jornada de autoconhecimento, e hoje, aos 30 e poucos, depois de passar por outra graduação e trabalhos que em nada tinham a ver comigo, finalmente me sinto alinhada ao meu verdadeiro “eu”.

Como diz a canção de Belchior: “Presentemente eu posso me considerar um sujeito de sorte, porque apesar de muito moço, me sinto são e salvo e forte; (...) Tenho sangrado demais, tenho chorado pra cachorro, ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro...” Depois de termos perdido um pouco de nós na pandemia, iniciamos a graduação, mesmo em meio a tudo que estava acontecendo, pois há algo no ser humano que faz ele continuar.

Pelo que foi dito até aqui e por tantos outros momentos difíceis que aconteceram de 2021 até agora, só posso me sentir grata a Deus (Universo/Amor) e deixar um pouco dessa gratidão por escrito: quero agradecer à minha família por me fortalecerem: mainha, painho, meu irmão, minha irmã que me deu até oportunidades profissionais, vocês sempre estiveram e estarão do meu lado, apesar da distância quilométrica. Obrigada ao meu amor, Júlio, por ser paz no meu caos e por todo amor que somos juntos, obrigada aos amigos IF’s do grupo “kitnet” que tornaram a trajetória mais leve e a todos os amigos que conheci no IFPB-Cabedelo e dividiram projetos, conversas e histórias comigo.

Quero agradecer aos professores e orientadores que foram luz no meu caminho, obrigada professor Rafael Efrem, por acreditar em mim e por tudo que já te disse, gratidão ao Grupo de pesquisa (Luiz Mário, Alômia e Luiz) e à Fundação Casa de José Américo/FAPESQ, pela oportunidade de estudar a Era Nova. Obrigada Luiz Mário e Alômia pela confiança, pelas aulas de história, de escrita e de pesquisa. Minha gratidão também aos professores do IFPB-Cabedelo, em nome da minha orientadora, Turla Alquete, pela competência e maestria em tudo que se comprometem a fazer pelo ofício de vocês e pela educação. Todos vocês são grandes inspirações para mim.

Quero agradecer a mim mesma, por ter tido a coragem de seguir minha intuição, de mudar minha vida, de ter resiliência e perseverança, de ser subversiva e ter humildade de estar sempre aberta a aprender. Que eu nunca mais me perca de mim, pois agora achei meu lugar.

Dedico este trabalho de conclusão de curso a todos que me ajudaram a chegar até aqui, mas também, em especial, aos meus sobrinhos amados que fazem eu me sentir a tia mais legal, amada e feliz do mundo inteiro só pelo simples fato de eu existir.

RESUMO

Este artigo visa analisar graficamente o projeto editorial da Revista *Era Nova*, de 1921 a 1926, a partir da análise de 6 números, um de cada ano, a fim de observar como se dava a produção imagética dos anos 1920 e a disposição dos elementos gráficos, a fim de registrar as características editoriais mais importantes da Era Nova, ter um panorama geral sobre a publicação e observar as transformações gráficas e projetuais ao longo dos anos de sua veiculação. O periódico foi digitalizado e catalogado pelo grupo de pesquisa “Os modernismos na Paraíba: a revista Era Nova e a novela Reflexões de uma cabra”, promovido por meio da Fundação Casa de José Américo (FCJA) e financiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ). A metodologia utilizada na análise foi baseada no “Conjunto metodológico para pesquisas em história do design a partir da análise de materiais impressos” dos pesquisadores do Laboratório de Design: História e Tipografia (LadHT) da Universidade Federal do Espírito Santo (FONSECA *et al.*, 2016). A amostragem foi caracterizada por 6 edições comemorativas referentes à data da primeira edição publicada da Era Nova, de 1921 a 1926 e foi analisada de acordo com suas características editoriais resultando em observações descritivas detalhadas do fazer editorial dos anos 1920.

Palavras-chave: Design Editorial. Análise Gráfica. Memória gráfica. Revista impressa. Era Nova.

ABSTRACT

This article aims to graphically analyze the editorial project of Revista Era Nova over six different years, from 1921 to 1926, and from this analysis, observe how the image production of the 1920s took place and the arrangement of graphic elements, in order to record the most important editorial characteristics of Era Nova, have a general overview of the publication and observe the graphic and design transformations throughout the years of its publication. The periodical was digitized and cataloged collaboratively through the research group “Modernisms in Paraíba: the Era Nova magazine and the soap opera reflections of a goat”, promoted through the Fundação Casa de José Américo (FCJA) and financed by the Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ). The methodology used in the analysis was based on the “Conjunto metodológico para pesquisas em história do design a partir da análise de materiais impressos” by researchers from the Design Laboratory: History and Typography (LadHT) at the Federal University of Espírito Santo. The sampling was characterized by 6 commemorative editions referring to the date of the first published edition of Era Nova, from 1921 to 1926 and was analyzed according to its editorial characteristics resulting in details of how editorial was made in the 1920s.

Key words: Editorial Design. Graphic Analysis. Graphic memory. Printed magazine. Era Nova.

INTRODUÇÃO

“Através do seu aspecto gráfico, as revistas podem resultar como uma manifestação visual da época em que são produzidas e, deste modo, desempenhar um papel fundamental na nossa cultura, quer de um ponto de vista de pensamento e reflexão, quer de um ponto de vista gráfico.”
(Rodrigues, 2013, p.10)

As revistas, ao longo da história, têm servido como construção da sociedade em que são publicadas. O aspecto gráfico das revistas não é uma questão de mero embelezamento, mas também uma forma de expressar e comunicar ideias e valores culturais. O design gráfico surge como aliado na produção dessas mídias, pois auxilia na propagação de conteúdos informativos, políticos, sociais e culturais de maneira potente e criativa, por meio de ilustrações, fotografias, infográficos, mistura de técnicas artísticas e digitais, entre outras.

Para além do caráter de influência cultural, as revistas são documentos históricos valiosos que podem ser estudados para compreender uma época específica. Pesquisadores e historiadores frequentemente recorrem a revistas de outras épocas para obter conhecimento sobre a cultura, política, moda, comportamentos e outros aspectos das sociedades do passado, a fim de compreender o período em que foram publicadas. De acordo com Fonseca (2021), as manifestações gráficas se tornam suportes de memória que ilustram a produção de determinada época e a relação entre as pessoas e o meio projetado, portanto, apresentam uma perspectiva inédita para o entendimento de nossa sociedade.

Na década de 1920, na capital paraibana, circulava a revista “*Era Nova*”, criada por um grupo jovens intelectuais, que estavam engajados em dar vazão às suas ideias através de uma publicação regional, mas depois se expandiram por meio dos seus correspondentes nas demais cidades, alguns estados e até países. O periódico surgiu como proposta de revista ilustrada, com publicações de regularidade quinzenal, a partir de 27 de março de 1921, com uma dinâmica que funcionava como um local “aberto à sociedade” para colaboradores publicarem seus escritos, crônicas, artigos de opinião, fotos da família, curiosidades históricas, coluna social, coluna de artes, críticas literárias, publicidade, etc e tudo isso passava pela seleção minuciosa de seus redatores antes de ser publicado. A revista modernista que teve 100 edições, de 1921 a 1926, protagonizou uma significativa mudança no estilo dos impressos paraibanos, publicada em papel couché e papel sulfite, além da utilização de técnicas de impressão inovadoras para a época.

À luz do design editorial, da história do design e da análise gráfica, torna-se viável debater as possibilidades trabalhadas no projeto editorial da *Era Nova*, além de entender a estrutura da revista e observar sua importância como meio de difusão cultural. Rafael Cardoso (2005) nos conta que a história das nossas manifestações culturais foi, até os anos 1980, construída dentro do paradigma modernista, desconsiderando muita coisa que hoje desponta como sendo de grande interesse cultural e estético, como é o caso das revistas ilustradas da década de 1920. Essa “outra modernidade” vem, desde então, sendo resgatada por pesquisadores em áreas como a arquitetura e a literatura, principalmente com relação às tendências comumente associadas ao estilo art déco e destaca que “está na hora de reconhecermos a sua importância também no design”. O designer gráfico desempenha um papel crucial na pesquisa e análise dessa documentação histórica, pois é um profissional capacitado sobre os aspectos editoriais e artísticos das publicações de toda e qualquer era.

Um bom ponto de partida para este objeto de estudo foi refletir sobre os seguintes questionamentos relativos à referida publicação: Quais características compõem o projeto editorial da *Revista Era Nova*? Há variação entre as edições, ou é possível observar uma identidade visual? De que forma as características visuais da revista estão relacionadas aos movimentos artísticos da época?

O presente estudo busca analisar graficamente o projeto editorial da Revista Era Nova por meio de seis anos distintos, de 1921 a 1926, a fim de tentar responder tais questionamentos e contribuir em mais estudos envolvendo design, análise gráfica e produtos editoriais produzidos durante a década de 1920, sobretudo paraibanos.

É importante ressaltar que este trabalho é resultado dos esforços do grupo de pesquisa intitulado “Os modernismos na Paraíba: a revista Era Nova e a novela Reflexões de uma cabra”, promovido por meio da Fundação Casa de José Américo (FCJA) e financiada pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ), portanto, foi realizada a digitalização da Revista Era Nova, com o objetivo de remontar a sua coleção completa, até então difícil de ser consultada na integralidade nos acervos físicos e virtuais disponíveis na Paraíba.

É notória a importância da revista *Era Nova* para o patrimônio histórico cultural do nosso estado, como veículo de comunicação e influência social, política e comportamental dos anos 1920, além de ter sido um marco na história do design paraibano com sua contribuição, já constatada, para a construção de uma modernidade de estado, além da brasileira. Dito isto, faz-se necessário pesquisar, analisar e compreender o referido projeto gráfico, visto que este estudo tem e muito a contribuir para tantas outras pesquisas, bem como para o desenvolvimento da memória gráfica paraibana.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Design Editorial

Em sua essência, entende-se por design editorial a área do design gráfico que está intrinsecamente ligada com o objetivo de comunicar ou transmitir uma ideia ou uma narração a partir de uma apresentação de imagens, entre outros elementos visuais e de palavras organizadas segundo uma determinada hierarquia. É a área que analisa a importância que todos os elementos e conteúdos têm quando coexistem numa página, compreendendo tal organização dentro da mesma, considerando aspectos de legibilidade, clareza, hierarquia e facilidade de decodificação da mensagem (RODRIGUES, 2013).

Segundo Costa (2016), o design editorial permite traduzir visualmente o conceito das publicações, estabelecendo e reforçando sua identidade junto ao público. Além disso, “exerce um papel fundamental para a construção, a manutenção e a renovação da identidade das publicações em diferentes plataformas”.

O formato de revista é uma das manifestações mais significativas do design editorial. Segundo Rodrigues (2013), para conceituar um material impresso ou digital como revista, é preciso que ele atenda a três premissas em comum, que as diferenciam de outros meios, são elas: a especialização, a periodicidade e o formato. Sendo assim, as revistas são publicações destinadas a um público-alvo, com temas específicos, que possuem uma frequência definida, podendo ser semanais, quinzenais, mensais ou trimestrais, além do que esse tempo de produção pode influenciar em sua qualidade e quanto ao formato, diferem dos jornais por serem mais reduzidas.

2.2 Elementos visuais de uma revista

Os elementos gráficos de uma revista são componentes visuais que ajudam a tornar a publicação atraente, organizada e fácil de ler. Eles desempenham um papel fundamental na comunicação visual e na identidade da revista.

“Quando se trabalha num meio editorial, o design da página desempenha diferentes funções, tais como conferir expressão e personalidade ao conteúdo, atrair e reter a atenção dos leitores e estruturar o material de forma nítida.” (Rodrigues, 2013, pág.19)

A forma como uma publicação é estruturada editorialmente varia de acordo com a natureza específica da revista em questão. No entanto, em linhas gerais, é possível identificar uma estrutura comum que serve como guia na maioria das revistas, seguindo uma sequência de organização típica da seguinte maneira: a capa, contra capa, o índice, ficha técnica e conteúdo editorial, que pode ser dividido de diferentes formas, sendo que o mais comum é a sua divisão segundo o tipo de texto/artigo (reportagem, crônica, notícia, crítica, entrevista, etc.) ou área abordada (literatura, cinema, arte, etc.).

De acordo com Samara (2011), para a organização sistemática de uma publicação, o designer precisa buscar por uma lógica visual que expresse o sentido e a emoção do conteúdo, apesar de trabalhar dentro das limitações para que nenhum componente pareça deslocado ou crie problemas, seja eles funcionais ou de produção. Desta forma, consegue criar um projeto de uma revista com um sistema orgânico, consistente, de estrutura reconhecível que unifica cada edição da publicação, mas que também permite variações e possui uma maior adaptação ao longo do tempo.

Vários elementos importantes envolvem o design de revistas, são estes: o apelo visual, a identidade da marca, o grid, a hierarquia, o uso de imagens e ilustrações que contam as histórias, gráficos, tipografia, cores, a variedade de estilos da diagramação, a publicidade, elementos decorativos, a narrativa visual e adaptação entre impresso e digital.

“Um grid é constituído por um conjunto específico de relações de alinhamento, que serve como um guia para a distribuição de elementos em um formato de página,” e fica a critério do designer. (Samara, 2011, pág. 69)

Ainda sobre a anatomia da revista, Valente (2017) comenta a respeito da composição do miolo, pois existem também alguns - elementos comuns a todas as publicações, como a seção, o título, entrada, capitular, corpo do texto, créditos, destaque, ícone do fim do artigo, fôlio. Portanto, a correta utilização do formato, dos grids, da tipografia, da utilização de sistemas de navegação, contraste, juntamente com o conteúdo da revista, ditam o sucesso ou insucesso da mesma.

2.3 A Modernidade nos anos 1920 e a importância da revista cultural

“O que se exige é que seja um trabalho perfeito, com informações mundanas, serviço de cliché completo, crônicas esportivas e outras cousas indispensáveis à feitura de uma revista moderna, num século como o de hoje.” (A propósito da Era Nova; Era Nova, pág. 06, 27 de março de 1921).

As mudanças ocorridas no século XIX e ao longo do século XX no Brasil interferiram em sua cultura e vivências, construindo a nossa modernidade e seguindo as principais tendências vindas da Europa, o modernismo no Brasil tomou força no séc. XX, época em que o país estava passando por mudanças significativas, incluindo a industrialização, a urbanização e as formas de consumismo.

Rompendo com o passado, este modernismo representou uma ruptura com as tradições culturais e artísticas estabelecidas, até então, no Brasil e no mundo. Isso incluiu uma ênfase na experimentação artística e literária, resultando na combinação de culturas que estavam em meio a essa efervescência.

Para Rafael Cardoso (2005) uma questão determinante na configuração gráfica na década de 1920 é a experiência urbana. Foi uma época marcada por intensas mudanças no cenário urbano, artístico e sócio-cultural. As cidades se encontravam em pleno desenvolvimento e urbanização, com a chegada da eletricidade pública e melhores condições de saneamento, somada a nova era industrial que transmitiu ares de modernidade em todos que ali viviam essas transformações. Sevcenko (1992) confirma isso quando fala sobre as metrópoles, a cidade moderna e as experiências que ela proporciona: a socialização nos espaços públicos, a tentação das vitrines, as notícias que chegavam de longe, a velocidade dos meios de transporte e comunicação.

Por meio do projeto gráfico, as revistas podem se apresentar como uma expressão visual que reflete a cultura da época em que foram criadas. Assim, na década de 1920, esses periódicos desempenharam um papel fundamental em nossa herança visual e cultural, portanto, sua função ultrapassou os limites da simples estética, pois houve a influência dos estilos artísticos modernistas, a exemplo do *art nouveau* e *art déco*, que foram percebidos e absorvidos tanto pelos criadores das publicações, como pelos leitores, tornando as revistas um meio de comunicação visualmente poderoso e influente ao longo das épocas em que são experienciadas.

No Brasil, o surgimento de muitas revistas ilustradas contribuiu para o desenvolvimento do design gráfico, além do uso dos recursos de imagem auxiliarem na comunicação da mensagem, já que nessa época ainda haviam poucas pessoas letradas. Com diversos temas, rapidamente se transformaram em uma forma de entretenimento e cultura para diversas classes, apesar de serem voltadas para as elites, inicialmente. Algumas das revistas que mais se destacaram, estão à disponibilidade do público através da Hemeroteca Digital Brasileira: O Malho (1902-1953), Revista Careta (1909-1964), Revista da semana (1921-1929), Revista Feminina (1917-1920), A maçã (1922-1929), Fon Fon (1907-1958), Revista de Pernambuco (1924-1926), entre tantas outras.



Figura 1: Capa da Revista O malho, n. 1013, Ano XXI, pág. 57 (CARDOSO, 2005);
Capa da Revista A maçã, n. 63, Ano II, pág. 43 (CARDOSO, 2005)

Ivan Marques (2013) classificou os periódicos em dois grupos, as revistas culturais, como por exemplo: Kosmos, Fon Fon, Careta, O Malho, etc. que traziam noticiário, entretenimento e artigos, tinham o objetivo de atualizar seu grande público e tiveram bastante publicidade e uma longa duração. Enquanto que as revistas literárias, como a Klaxon, Mauricéia, A Revista, Festa, A maçã, etc, tinham um caráter de manifesto, a fim de provocar os leitores com seus textos e assuntos “polêmicos”. Por terem uma veia mais intelectual, alcançaram um público mais restrito, portanto, tiveram menos patrocínio e duraram menos tempo em circulação que as revistas culturais.

2.4. Revista Era Nova

“A Imprensa, quando livre e sobranceira, é o braço forte e reto que conduz os povos, domina as insurreições e aos governos democráticos aponta a aurora de uma existência nova.” (Era Nova, pág. 03, 27 março de 1921).

A revista paraibana que é objeto deste estudo, a “Era Nova”, fez parte da imprensa paraibana e circulou de 1921 a 1926, ao todo foram 100 edições, regularmente publicadas, além de uma edição especial comemorativa do Centenário da Independência do Brasil. Impressa em papel couché e papel sulfite, devido a questões econômicas, protagonizou uma nova era gráfica no estado, repleta de variações tipográficas, ilustrações de inspiração art nouveau e art déco nas margens das capas e no miolo, além de muitas fotografias retratando famílias, políticos, funcionários do estado, escritores, obras, lugares e paisagens (BURITY et al., 2023).

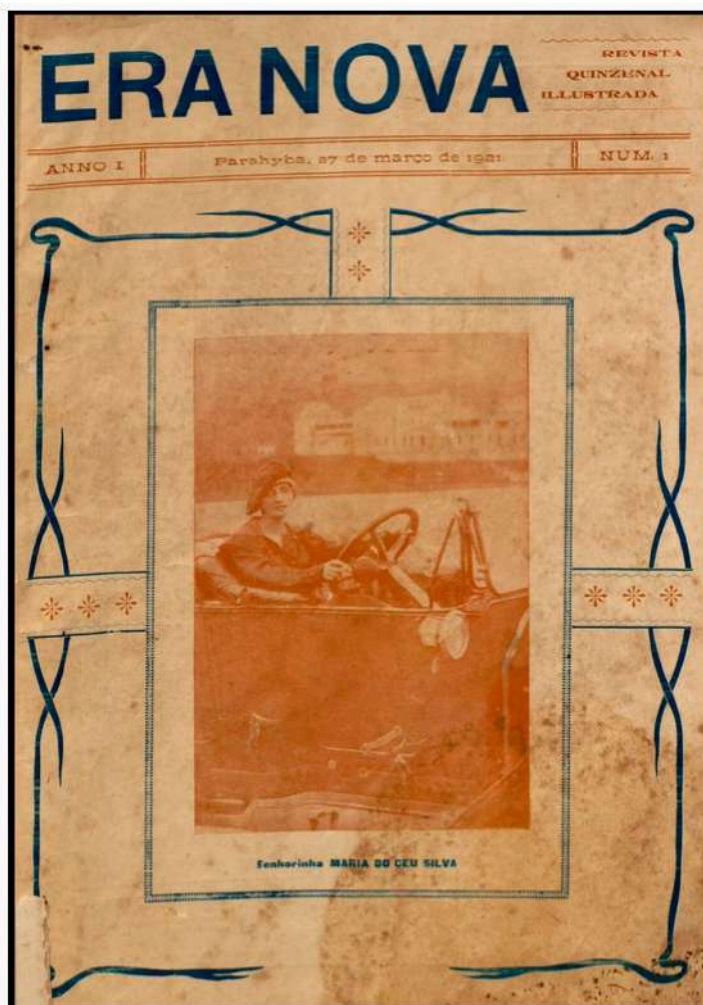


Figura 2: Capa da Revista Era Nova, n. 1, Ano I, 27 de março de 1921.

Abrantes (2015) observou a presença constante de retratos pessoais, principalmente de mulheres e crianças, provavelmente oriundos de acervos familiares nas páginas da revista Era Nova (1921-1926), que funcionava como uma urna espécie de 'álbum social' e refletiu sobre como esse recurso visual da fotografia pessoal se relacionava com a imprensa paraibana da época, ao utilizar a Era Nova como material principal dessa análise, foi necessário primeiramente, “compreender o contexto que possibilitou sua emergência, tomando-a como indício da pulsão modernizadora que caracterizava a época e partícipe e aliada das estratégias que pretendiam atualizar uma elite paraibana.”

Pensada e administrada por uma elite intelectual, jovens ligados ao governo e que tinham apoio do mesmo para sua manutenção. O periódico se tornou um espaço para contribuições literárias e artísticas, contemplando uma variedade de assuntos, das crônicas aos poemas, das artes aos esportes,

de curiosidades aos acontecimentos do estado, nada passava despercebido por quem estava dedicado a fazer as novidades chegarem aos leitores e leitoras.

A revista desempenhou um papel fundamental no estímulo à produção literária local e contribuiu para a criação, discussão e compartilhamento de novos ideais. Além de seu papel cultural, a Era Nova também teve um impacto na política, por trazer à tona acontecimentos e feitos do governo vigente e de personalidades que protagonizaram a cena política local. Apesar do seu curto período de existência, deixou uma marca significativa na cultura paraibana e na cena literária e artística do Nordeste, sua influência e seu legado continuam a ser estudados e celebrados como parte integrante da história cultural do país.

Analisar o projeto editorial da Era Nova nos ajuda a chegarmos a uma compreensão melhor de como se dava a produção de uma revista na década de 20, destacar os elementos mais importantes de tal construção e dar luz a novas pesquisas que possam surgir à posteriori.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa baseia-se na metodologia apresentada no artigo “*Conjunto metodológico para pesquisas em história do design a partir da análise de materiais impressos*” (FONSECA *et al.*, 2016) dos pesquisadores do Laboratório de Design: História e Tipografia (LadHT) da Universidade Federal do Espírito Santo, que após – anos de estudos, discussões, levantamento e análise de impressos capixabas, formataram um conjunto metodológico para pesquisa em história do design a partir de acervos de materiais impressos, apresentado na figura abaixo.

METODOLOGIA PARA PESQUISA EM HISTÓRIA DO DESIGN A PARTIR DE ACERVOS DE MATERIAIS IMPRESSOS

- 1 APROXIMAÇÃO DO PESQUISADOR COM O CONTEXTO SÓCIO-HISTÓRICO DO IMPRESSO
 - Revisão Bibliográfica
 - Entrevistas
- 2 ANÁLISE GRÁFICA DO IMPRESSO
 1. Identificação e Mapeamento de Acervos
 2. Registro Fotográfico do Acervo
 3. Organização do Acervo Digital
 4. Elaboração da Ficha de Análise do Impresso
 5. Coleta de Dados do Impresso
 6. Análise Estatística
 7. Discussão dos Resultados

Figura 3: Conjunto metodológico para pesquisa em história do design a partir de acervos de materiais impressos. Elaborado por Daniel Dutra Gomes. Fonte: FONSECA *et al.*, 2016

A partir do acesso ao objeto deste estudo, disponível para consulta na Fundação Casa de José Américo, as revistas foram digitalizadas e catalogadas por meio do trabalho do grupo de pesquisa, o qual faz parte (“Os modernismos na Paraíba: a revista Era Nova e a novela Reflexões de uma cabra”), sendo assim, as etapas 1, 2 e 3 (“Identificação e Mapeamento de acervos, Registro fotográfico do acervo e Organização do acervo digital”) foram possíveis de ser realizadas coletivamente graças a este apoio. A etapa 4, que consiste na “Elaboração da Ficha de Análise do Impresso”, foi baseada no primeiro modelo (Anexo II) elaborado pelo grupo de pesquisa do LadHT e reformulado, acrescentando-se mais respostas abertas para contemplar as observações descritivas de alguns itens necessários ao objeto de estudo. Além dessa mudança, a ficha foi organizada com uma divisão entre elementos da capa e do miolo, pois desta forma trouxe mais clareza no momento da análise e acrescentou-se mais perguntas sobre a estrutura do miolo da revista, como tipografias, ilustrações e grids. Tal ficha de Análise da Era Nova, pág. 1, 2 e 3, (2023) se encontra na figura 4 abaixo.

Ficha de Análise da Revista Era Nova

Informações gerais

Tenética: _____
 Data: / / Nº da Edição: _____ Nº de páginas: _____
 Local: _____ Preço: _____ Formato: _____
 Profissionais envolvidos: _____

Capa

COMPOSIÇÃO

Fotografia Ilustração Mista (fotografia + ilustração)
 Elementos textuais Grafismos Letra desenhada

CORES

P&B 1 cor 2 cores 3 ou mais cores

QUANDO FOR FOTOGRAFIA, TEMA:

mulher paisagem outro tema: _____

QUANDO FOR ILUSTRAÇÃO:

geométrica orgânica linear mista

ESTILO:

Art déco Art Nouveau não identificado outro: _____

LETTERING DA CAPA, LOCO:

Tipografia Letramento Cursiva caixa alta caixa baixa mista
 cursilino horizontal vertical inferior superior
 faz parte da ilustração outro: _____
 estilo romano gótico egípcio itálico c/ serifa s/ serifa
 peso regular negrito light condensado expandido

Miolo

TIPO DE PAPEL:

papel comum papel couchê outro: _____

ILUSTRAÇÕES DO MIOLO:

P&B _____ cores Tema: _____
 Assinada: _____
 Seções/ Observações: _____

MÉTODOS DE IMPRESSÃO:

Zinografia fotogravura Tiposmoven Litografia
 outro: _____

TIPOGRAFIA DO MIOLO:

Corpo do texto: c/ serifa s/ serifa
 peso regular negrito light condensado expandido
 1 cor 2 cores 3 ou mais cores _____
 Escala: _____

Miolo

GRID:

_____ modular _____ colunas _____ boxes (quadros)

ANOTAÇÕES

Figura 4: Ficha de Análise da Era Nova, pág. 1, 2 e 3, 2023

O primeiro modelo de ficha foi planejado a partir do contato com o acervo, que possibilitou a percepção das características marcantes do periódico, tais como: uso de diferentes tipos de papéis na mesma edição, lettering da capa variante, mudanças no formato, diferenciação gráfica das páginas de poesia, extensa quantidade de anúncios, vinhetas, ornamentos, ilustrações e fotografias. Além disso, Tonini *et al.* (2010) também afirma que “o papel do pesquisador-designer nesse processo é muito interessante, percebendo as possibilidades em design gráfico de organizar a ficha, facilitando o seu trabalho de pesquisador.”

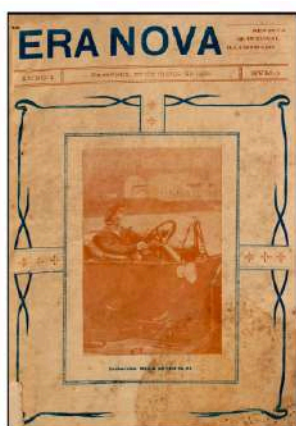
A seguir pela etapa 5, temos a “Coleta de dados do impresso” e esta se baseia a partir da amostragem composta por 6 edições comemorativas referente à data da primeira edição publicada da Era Nova, de 27 de março 1921 e suas correspondentes anuais de 1922 a 1926:

- Era Nova, n. 01, 27 de março de 1921;
- Era Nova, n. 23, 26 de março de 1922;
- Era Nova, n. 42, 23 de março de 1923;
- Era Nova, n. 60, 27 de março de 1924;
- Era Nova, n. 76, 01 de abril de 1925;
- Era Nova, n. 93, 14 de fevereiro de 1926.

3. RESULTADOS

Esta parte envolve de fato o objetivo deste artigo: apresentar uma análise qualitativa a partir dos dados coletados. Foi realizado o primeiro teste da ficha de análise (Figura 4), com uma capa qualquer para observar se seriam necessárias algumas alterações, conforme dito anteriormente, a ficha foi reformulada (Anexo II), acrescentando-se mais respostas abertas para contemplar as observações descritivas de alguns itens necessários ao resultado.

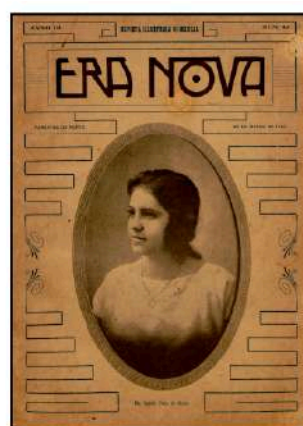
Em seguida, com as revistas selecionadas no acervo da Fundação José Américo, foi realizada a anotação nas fichas para obtermos respostas às perguntas destacadas no início deste estudo, “quais características compõem o projeto editorial da Revista Era Nova? Há variação entre as edições, ou é possível observar uma identidade visual?” Entender a publicação a partir das edições comemorativas pode nos fazer refletir sobre a época de sua produção, a produção do design paraibano.



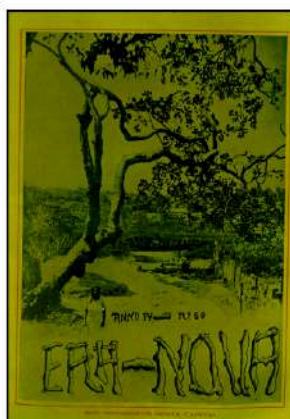
Era Nova, n. 01,
27 de março de 1921



Era Nova, n. 23,
26 de março de 1922



Era Nova, n. 42,
23 de março de 1923



Era Nova, n. 60,
27 de março de 1924



Era Nova, n. 76,
01 de abril de 1925



Era Nova, n. 93,
14 de fevereiro de 1926

Figura 5: Capas analisadas.

4.1. As Capas

Nos cinco primeiros anos analisados, a capa foi estampada por fotografias e ilustrações de mulheres, ainda que na de 1924, a mulher apareça menor e o destaque esteja na paisagem e na logo desenhada. Abrantes (2015) discorre sobre este recurso utilizado para representar a proposta de modernidade na revista, visto que as mulheres figuram como alegorias representativas das novas mudanças que viam a encarnar o quê de mais positivo ou negativo que os novos tempos traziam, além disso, “muitas jovens são referenciadas como 'ornamento' da sociedade, enquanto as imagens masculinas são indicadas, quase sempre, por sua atividade profissional e/ou política.” Abrantes (2015) ainda destaca em suas observações que nas fotografias, as mulheres aparecem em plano ‘americano’, em que se recorta a pessoa retratada a partir da cintura ou do busto, como constatamos nas capas analisadas neste artigo.

Nas duas últimas edições analisadas, temos ilustrações com a técnica de Hachuras na capa, em 1925 com duas figuras femininas, uma mulher e uma menina, e em 1926, um personagem arlequim toma o lugar, vale destacar que foi nessa edição que tivemos a entrada anunciada do ilustrador paraibano Tomás Santa Rosa, e que o mesmo teve uma matéria dedicada à sua chegada à redação, demonstrando que a classe do profissional ilustrador passou a ter uma certa valorização no fazer editorial da Era Nova. Ângela de Castro Gomes (2016) classifica em algumas categorias a figura do intelectual na mediação cultural, entre elas a do “produtor original ou criador”, que geralmente é chamado de autor, artista, inventor, cientista, etc, pois este se submete ao processo de criação ou produção de bens culturais e produzem alterações percebidas como bruscas e profundas no ambiente artístico ou científico, muitas vezes obtendo reconhecimento *a posteriori*.

Para além das imagens, três das revistas possuem capas com ilustrações e ornamentos compondo o entorno dos retratos, ou em forma de tipografia desenhada. Em 1921, 1922 e 1923 possuem linhas geométricas e orgânicas, características dos estilos artísticos Art Déco e Art Nouveau, respectivamente. De acordo Philip Meggs (2009), o Art Nouveau foi um estilo decorativo internacional que prosperou por cerca de duas décadas (c. 1890 - 1910) e envolveu todas as artes projetuais – arquitetura, design de mobiliário e produto, moda e artes gráficas – e, conseqüentemente, abrangeu cartazes, embalagens, anúncios e sinalizações de metrô, “(...) os designers gráficos e ilustradores do art nouveau procuravam fazer da arte parte do cotidiano.” Já Rafael Cardoso (2022) comenta que mesmo com um olhar apressado para as revistas e jornais brasileiros entre 1903 e 1909, no auge do modismo, não se pode deixar de reparar nas “centenas de bordas e decorações floreadas, nas alegorias femininas inspiradas em Alphonse Mucha, nos arabescos, grafismos e letramentos inconfundíveis”.

A qualidade visual característica do art nouveau é uma linha orgânica, similar ao aspecto das plantas, o que podemos notar com clareza nas capas da Era Nova, juntamente com as linhas retas que caracterizam o estilo Art Déco, “o termo ‘art déco’ é usado para identificar trabalhos geométricos populares dos anos 1920 e 1930” (MEGGS, 2009).

4.2. O Logotipo da Revista

Além das fotografias, ilustrações, grafismos e do estilo visual das capas, uma das partes mais essenciais da revista é a marca que representa a simbologia que ela carrega, a forma como o nome da revista se expressa e transmite sua personalidade através de um logotipo.

“A marca é uma promessa, a grande idéia e as expectativas que residem na mente de cada consumidor a respeito de um produto, de um serviço ou de uma empresa. (...) A marca é como a escrita manual, ela representa alguma coisa.” (WHEELER, 2008, p.12).

A partir da análise deste estudo, pudemos observar que os editores optaram pela variação do logotipo da revista ao longo dos anos de sua existência, seja nas capas (Figura 5) ou no interior dela. Três das tipografias utilizadas no logotipo das capas (1921, 1922 e 1923) foram em formato geométrico, caixa alta, bold, horizontal, superior, sem serifa e no estilo romano, duas delas iguais,

apresentando algumas letras unidas entre si, dando a entender que foi uma modificada, a partir de um letramento para o projeto em questão.

Já em 1924, 1925 e 1926, o nome da revista passa a ficar na parte inferior da capa variando cada vez mais, são três logotipos distintos, o de 1924 foi desenhado no formato de galhos de árvore, fazendo referência a imagem da capa, desta forma, buscou-se uma certa unidade visual. Na capa de 1925 vemos uma proposta completamente diferente de tantas que vieram antes, uma tipografia com estilo gótico, da mesma cor do desenho. E em 1926, um logotipo serifado, por meio da sombra e luz que dão profundidade e desenhado com hachuras, o que completa perfeitamente a ilustração, que foi feita com a mesma técnica e na mesma cor. Santa Rosa, o ilustrador, trouxe de volta as linhas retas no logo, sem deixar de adicionar-lhe personalidade e movimento.

Assim como na capa, no miolo, a marca da revista também aparece em formatos variados, enquanto suas primeiras edições o logotipo é reproduzido no uso de fonte sem serifa no título, compatíveis com o art déco, em outras vezes, esta se apresenta em tipografia com aspecto manuscrito, orgânico e decorativo, condizente com o art nouveau. Rafael Cardoso (2022) refletiu sobre mudanças de identidade visual quando disse que: “a identidade está em fluxo constante e sujeita a transformação, equivalente a um somatório de experiências, multiplicadas pelas inclinações e divididas pelas memórias”.

Portanto, um logotipo mutante é sinal de uma preocupação mais atenta ao discurso circunstancial da ilustração da capa que com uma identidade visual, ou de uma identidade cultural que se afirma pela sua variedade. Ademais, é sabido que as revistas têm uma maior flexibilidade quando o assunto é a multiplicidade de formatos, variedade de conteúdos e de apresentação, diferente dos jornais que são veículos mais formais e rígidos em sua estrutura.

4.3. As Cores

A ficha de análise proporcionou um mapeamento das cores utilizadas nas edições estudadas, a tabela abaixo demonstra como este recurso das cores foi mudando ao longo dos anos, pois vemos que nas duas primeiras edições, de N° 01 e N°23, foi utilizada as mesmas cores na capa e no miolo, para as tipografias, grafismos e ilustrações, observando-se uma preocupação em manter uma unidade visual da edição por completo, além do que, uma outra possibilidade também é de que tenham empregado este recurso para economizar nos custos da produção.

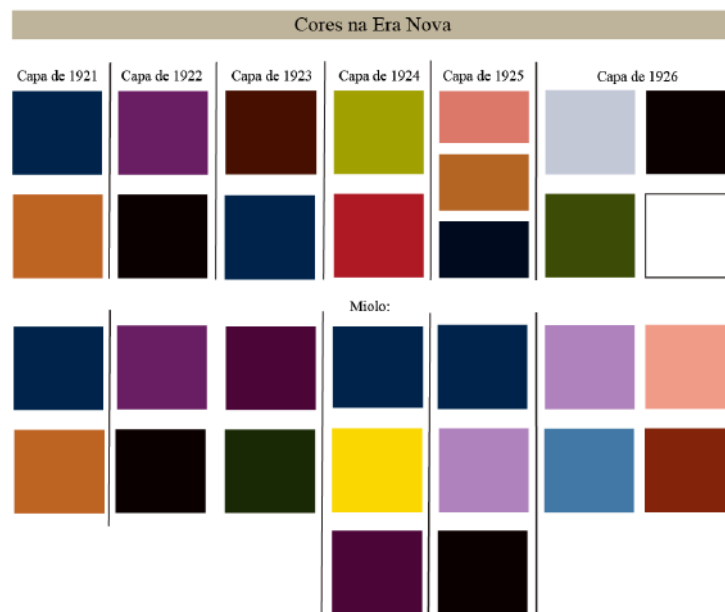


Figura 6: Paleta de cores das revistas analisadas.

A partir do terceiro ano analisado, é possível reparar uma mudança, pois as cores do miolo não são mais as mesmas da capa, apenas uma delas permanece, pois são utilizadas para colorir os clichês das imagens. A partir da revista do ano de 1925 amplia-se e diversifica-se ainda mais a cartela de cores, assim como na de 1926, desta forma, a unidade visual fica por conta das ilustrações, que são organizadas com o mesmo estilo. Vale destacar que a parte de publicidade da revista aparece em sua maioria, na cor preta.

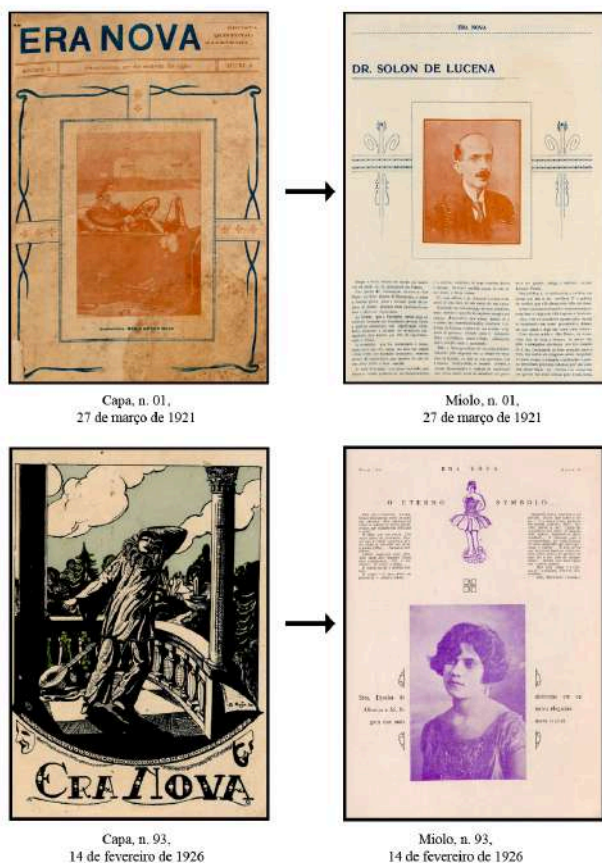


Figura 7: Forma como a paleta de cores foi aplicada nas revistas de 1921 e 1926.

4.4 Características do Projeto editorial

4.4.1 Ilustrações do Miolo

As três primeiras edições analisadas (N°01, N°23 e N°42) apresentam semelhanças na forma como dispõem os elementos gráficos e ilustrações pertencentes ao miolo, tais semelhanças são perceptíveis quando são observados os arabescos formando uma moldura nas fotografias, rosas na seção de poemas ou demarcando o final de um texto e início do outro, sol interagindo com título, ilustração de papel com faixas interagindo com fotografias e lettering numa arte em especial, dedicada aos editores da revista, ilustrações de mulheres e homens são vistas nas páginas de publicidade, em propagandas de lojas de moda feminina ou masculina, e de mulher na propaganda de máquina de escrever, como também em anúncio de fórmulas alimentares infantis. Outro recurso de ilustração que é notado, são as caricaturas, que compõem um toque de ironia aos textos, na edição N°1 aparece assinada por "Avif" (não é possível compreender bem a assinatura) e na de N°42 é assinada por Ernani Sá.

Interagindo com os textos:	Publicidade:	Caricaturas:	Arabescos:
 <p>1922</p> <p>1926</p>		<p>1</p>  <p>2</p> 	

Figura 8: Ilustrações do miolo. Publicidade: “Alfaiataria Zaccara”, n.60, 1924;” Martini”, n.60, 1924; Máquina de escrever “Corona”, n.23, 1922; “Farinha Láctea Nestlé”, n.42, 192. Caricatura 1, n.1,1921, Caricatura 2, n. 42, 1923. Arabescos da parte superior das páginas, n. 76, 1925.

A quarta edição analisada, do ano de 1924, é composta por algumas variações editoriais, os arabescos de molduras permanecem iguais, porém, há uma variedade maior de ilustrações, como, por exemplo, folhas e caules no conto de abertura da revista. É perceptível que ela passa a ser dividida em seções e cada título de seção tem uma ilustração junto (Figura 8): "Noticiário elegante" ilustrado com mulheres chiques; "No álbum de Mlle. Analice Caldas" ilustrado com um álbum, "Livros Novos" possui o lettering dentro de livros, "Vida alheia" tem uma tesoura cortando o título e mulheres com estilo de roupa menos conservador, "Cartas de mulher" escrito em lettering com ilustração de uma mulher escrevendo a carta, "Notas de arte" cada letra um estilo diferente e título acompanhado de uma escultura; "Telas paraibanas" com arabescos junto ao nome; todos estes sem assinatura do autor, e os desenhos de homens e mulheres continuam em algumas propagandas.



Figura 9: Seções com título ilustrado, Era Nova, n. 60, 1924.

Este estilo editorial marcado pelo nome das seções ilustradas sofre uma mudança nas edições analisadas de 1925 e 1926, alguns títulos permanecem em 1926, mas não estão mais acompanhados pelas mesmas ilustrações de antes. Além disso, nota-se rasas em diferentes tamanhos e formatos, interagindo com o texto e também na parte superior da revista, acompanhados do logotipo em menor tamanho, como na revista de 1925 (figura 8).

Já em 1926, a revista ganha uma “unidade visual” com as ilustrações do mesmo estilo e autor, aparecem sempre interagindo com os textos, entregando um maior dinamismo ao conteúdo, são figuras humanas na temática do carnaval, personagens de carnaval, devido a revista ser do mês de fevereiro. São assinadas por Tomás Santa Rosa Júnior, pois como falado anteriormente, nesta edição ele é anunciado como o novo ilustrador da Era Nova, a redação trouxe importância à figura do ilustrador, fato que não era posto em prática até então. Algumas flores e galhos continuam no mesmo estilo das revistas anteriores e algumas propagandas seguem com ilustrações também.

4.4.2 Métodos de impressão e fotografias

Segundo Rafael Cardoso (2022), a extensa quantidade de obras produzidas na arena dos impressos ilustrados revela o quanto a modernização decorreu de mudanças tecnológicas como forma de encontrar expressão em mídias novas (por exemplo a impressão fotomecânica) ou renovadas (como o projeto gráfico). Sem dúvidas, ao passo que uma revolução industrial gráfica foi trazendo modernização aos métodos de impressão e as pessoas percebiam a necessidade de ocupar novos espaços de comunicação, as artes gráficas foram encontrando novas formas de impressão para dar vida às suas publicações.

Ao folhearmos a Era Nova, algumas notas editoriais da redação nos dão informações sobre os métodos de impressão que os mesmos utilizavam para a criação das edições, como vemos na figura 10 (abaixo) que é uma página da revista n. 66 do ano de 1924, quando se fala em “serviço de *clichérie*” por meio de “fotogravador”, que era oferecido para quem quisesse publicar a foto dos familiares na revista, era cobrada uma taxa de envio para devolução do *clichérie*, como também relata que possuíam ateliê “habilitado a executar qualquer trabalho de fotogravura e zincografia¹”. Sabe-se que no começo da empreitada, eles não tinham este ateliê e precisavam enviar o projeto para outras cidades onde eram impressos.

Diante de tais informações coletadas ao longo da pesquisa, foi preenchido no tópico sobre “métodos de impressão” da ficha de análise, que todas as revistas analisadas até então dispuseram da fotogravura e zincografia como técnicas de impressão. De acordo com Leticia P. Fonseca (2016), o grande ciclo das revistas litografadas se encerrava na última década do século XIX, e se iniciava o ciclo do desenho zincografado na revista “A Cigarra”, publicada por Julião Machado e Olavo Bilac; portanto, quando fala em desenhos zincografados, “está se referindo à produção de clichês em alto relevo, e não a uma continuidade da produção litográfica², que já havia sido encerrado”.

Outro tipo de impressão exercido na *Era Nova* e que vale a nossa atenção é a tricromia³, realizada com a finalidade de colorir as fotografias, esta técnica foi mencionada na revista em questão, a partir de julho de 1925, na edição n. 83, um indício de os trabalhos de impressão estavam sempre se atualizando e acompanhando as tendências e evoluções gráficas da época.

¹ Fotogravura: Processo fotomecânico do século XIX desenvolvido por Karl Klic, que envolve a transferência de uma imagem fotográfica para uma placa de cobre. Zincografia: A zincografia é uma técnica de impressão em relevo utilizada principalmente em gravuras e xilogravuras, onde a imagem é gravada em uma chapa de zinco. Ela é uma das técnicas mais antigas de reprodução de imagens e possui um significado importante na história da arte e da comunicação visual.

² Produção Litográfica: O princípio da litografia é baseado na repulsão entre água e óleo, em que a imagem é desenhada diretamente numa pedra calcária porosa, utilizando-se materiais gordurosos como *touché*, lápis e crayons litográficos. A tinta só adere nas áreas desenhadas por serem gordurosas, mas não no restante da pedra que permanece umedecida.

³A tricromia consiste em uma técnica de impressão de imagens coloridas, a partir de uma imagem desenhada em uma matriz de pedra calcária, sobre a qual são colocadas camadas de tinta colorida: ciano (azul), amarelo ou magenta (vermelho), dessa forma, as cores se misturam e formam novas cores, produzindo uma maior variedade de cores na impressão (BARROS, 2008).

ERA NOVA

BIMENSARIO DE PROPAGANDA DA PARAHYBA

PARAHYBA DO NORTE

A ERA NOVA é, sem nenhum exagero, actualmente, a melhor revista publicada no norte do Brasil. Dês que surgiu, se tem rumado sem deslises na directriz em que se traçou, por isso que lhe não ha faltado o apoio do publico, que destarte poderosamente contribue para a sua brilhante victoria no periodismo illustrado indigena.

ERA NOVA é a publicação de maior circulação neste Estado, desde o littoral até o alto sertão, sendo já hoje innegavel a sua situação em os outros Estados, onde incessantemente vae adquerindo a sympathia e a admiração de seus leitores.

Cada assignante desta revista torna-se para logo seu propagandista e seu amigo,

visto como quem a lê reconhece o modo carinhoso e o esforgo herculeo que presidem a sua confecção, chegando sem contestação a figurar sem desdouro entre as melhores publicações sultistas congeneres.

Com officinas de gravuras proprias, a cargo de competente photo-gravador, mantém em suas paginas

um impeccavel serviço de *elicherie*, como fazem prova as nossas edições especiaes.

Quanto á parte intellectual, um dos brilhantes factores do seu successo, a sua direcção lhe tem sabido imprimir um cunho de in-excedivel brilho escolhendo um luzidio corpo de colaboradores entre os nossos melhores homens de letras.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

FORA DA CAPITAL

ANNO	-----	24\$000
SEMESTRE	-----	13\$000
NUMERO AVULSO	-----	1\$000
NUMERO ATRASADO	-----	1\$000

As assignaturas devem terminar sempre em Junho ou dezembro de cada anno.

GRAÇAS

AO SEU IMPORTANTE E FIDELISSIMO ATELIER ESTABELECIDO, ERA NOVA SE ACHA HABILITADA A EXECUTAR QUALQUER TRABALHO DE PHOTOGRAVURA E ZINCOGRAPHIA.

AS ENCOMENDAS SO SERÃO SATISFEITAS QUANDO PAGAS ADIANTADAMENTE.

Redacção e

Administração

Rua Peregrino de Carvalho

CAIXA POSTAL 64

ERA NOVA

Director — Severino de Lucena

Redactor-chefe — S. Guimarães Sobrinho

Redactor-secretario — Antenor Navarro

Gerente — Francisco Benedites

Direcção tecnica de Mardocheo Azevedo

NOTA — Toda responsabilidade de caracter commercial deve ser dirigida ao gerente sr. Francisco de Sá e Almeida.

IMPRESSA NAS OFFICINAS DA "IMPRESSA OFFICIAL"

Figura 10: Notas editoriais sobre os métodos de impressão, Era Nova, n. 66, pág. 9, 1924.

4.4.3 Grid e Tipografias

Quando se fala em Grid, a Era Nova possui uma notável constância em seu projeto editorial, com grid de colunas em todos os anos analisados (1, 2, 3 e 4 colunas). Com boxes aparecendo nas páginas publicitárias e no Sumário. A partir de 1925 é que notamos algumas páginas com grids desconstruídos, especialmente as de poemas, sendo vistos mais vezes em 1926, contando também com aparição de páginas duplas. Ainda em 1926 notamos uma maior preocupação com espaços de respiro entre as ilustrações e os textos, além das ilustrações conversarem bem com os textos, dando uma sensação de complemento a eles.



Figura 11: Variações de Grids, na ordem: 1922, 1923, 1921, 1924 e 1926.



Figura 12: Variações Tipográficas, todas da Edição n.23, 1922

Os estilos tipográficos do miolo permanecem com as mesmas características no corpo do texto, de 1921 a 1926, pois segundo a análise, o corpo do texto em sua maioria tem um estilo romano, se apresenta regular e com serifa, apenas os títulos dos textos que variam entre caixa alta e baixa, expandidos ou condensados, variam o peso (bold ou light), as vezes com serifa, as vezes sem serifa e o estilo - sombreado, Gótico ou Egípcio, como mostrado na figura 13, acima.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo cumpriu com o objetivo de analisar e observar como se dava a produção imagética dos anos 1920 e a disposição dos elementos gráficos, a fim de registrar as características editoriais mais importantes da publicação, ter um panorama geral sobre ela e observar as transformações gráficas e projetuais ao longo dos anos de sua veiculação.

A metodologia utilizada foi adequada para o propósito desta pesquisa, de forma que foi possível ter um panorama geral da produção gráfica da revista através dos dados analisados e permitiu registrar tais dados para que outros pesquisadores possam ter acesso, como também possam utilizar a ficha de análise reformulada nas demais revistas, caso seja necessário.

Se tratando dos resultados, observou-se que para além das capas, a diagramação interna foi se tornando mais criativa e se permitindo ousar com grids desconstruídos, mais ilustrações e maior número de cores. O diálogo entre as ilustrações e o texto, o uso do espaço em branco para valorizar a ilustração e a diagramação foi surgindo a partir de 1926, com um projeto visualmente mais unificado, demonstrando uma preocupação maior em passar uma identidade visual completa do periódico, com ilustrações que, mesmo que delicadas, eram expressivas e encantadoras.

Foi um trabalho que permitiu o exercício da intertextualidade com outras áreas de conhecimento, como ilustração, materiais e processos gráficos, análise gráfica e história do design, além do design editorial e isso só mostra o quanto o design gráfico é multidisciplinar e como buscar conhecer as múltiplas áreas essenciais faz do(da) designer um(uma) profissional melhor.

Diante do exposto, pode-se indicar que as perguntas feitas no início deste estudo foram respondidas, conclui-se que apesar do grid, do objeto da fotografia e do estilo textual da revista não variar muito, ocorreram mudanças significativas no projeto editorial baseado no que foi dito até aqui, além da evolução dos processos gráficos, a mutabilidade dos logotipos, o modernismo de estado estampado e o caráter artístico da Era Nova que foi ficando cada ano mais rebuscada e prazerosa de acompanhar tal evolução.

REFERÊNCIAS

- ABRANTES, Alômia.; **Do Álbum de família à vitrine impressa: Trajetos de retratos (PB, 1920)**. Revista Temas em Educação, v. 24, n. Especial, p. 45-57, João Pessoa, 2015.
- BURITY, Luiz M.; ABRANTES, Alômia; **A revista Era Nova na Paraíba: notas sobre um modernismo de Estado**. João Pessoa, 2023.
- CARDOSO, Rafael. **Modernidade em preto e branco: arte e imagem, raça e identidade no Brasil, 1890-1945**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
- CARDOSO, Rafael. **O design brasileiro antes do design**. Pág.43;57. São Paulo: Cosac e Naify, 2005.
- COSTA, Kleiton Semensatto da; **Design editorial e revistas multiplataforma: uma avaliação de publicações nacionais (2015)**; Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2016.
- DUTRA, Thiago Luiz Mendes. **Jornal Posição - A Função de sua identidade gráfica na memória coletiva capixaba**. Universidade Federal do Espírito Santo; Vitória, 2012.
- FONSECA, L. P. **Memória Gráfica Brasileira**. CHAPON: Cadernos de Design - Centro de Artes, V. 2, UFPEL, 2021.
- FONSECA, L. P., GOMES, D. D., CAMPOS, A. P. **Conjunto metodológico para pesquisa em História do Design a partir de materiais impressos**. Revista Brasileira de Design da Informação. V. 13, n. 2 , Pág. 143 a 161; São Paulo, 2016.
- FONSECA, L. P.,. **Uma revolução gráfica: Julião Machado e as revistas ilustradas no Brasil, 1895-1898**; Editora Edgard Blücher Ltda, Universidade Federal do Espírito Santo, Espírito Santo, 2016.
- GOMES, Angela Maria de Castro. HANSEN, Patrícia Santos. **Intelectuais Mediadores: práticas culturais e ação política**. Ed. 1, Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2016.
- MARQUES, Ivan. **Modernismo em Revista: estética e ideologia nos periódicos dos anos 1920**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.
- MEGGS, Philip B.; PURVIS, Alston W.; **História do Design Gráfico**. Cosac Naify, pág.249,359; São Paulo, 2009.
- MELLO, Alice Pereira. **Modernidade Ilustrada: Análise Gráfica de Capas da Revista Era Nova de 1921 a 1925**. Cabedelo, 2022.
- RODRIGUES, Elsa F. R. Oliveira. **Design Editorial de Revistas Culturais - Produção e Análise Gráfica da Revista Espanhola Jot Down desenvolvida em Âmbito de Estágio Curricular; IPL - Escola Superior de Artes e Design; pág. 10; Caldas da Rainha, 2013.**
- SAMARA, Timothy; **Guia de Design Editorial: Manual Prático para o Design de Publicações**; Pág. 64 - 65, 69; Editora Bookman, Porto Alegre, 2011.
- SEVCENKO, Nicolau. **Orfeu extático da metrópole: São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- TONINI, J.; PAIVA, R.; TORRES, L.; DUTRA, T.; FONSECA, L.P.; PACHECO; S. **Desenvolvimento da "Ficha de Coleta de Dados" para a análise gráfica da revista Vida Capichaba**. 9º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2010.
- WHEELER, Alina. **Design de Identidade de Marca**. Um guia completo para a criação, construção e manutenção de marcas fortes. Bookman, 2º Edição, pág. 12; São Paulo, 2008.
- VALENTE, Inês Ferreira Pequeto. **Design Editorial aplicado à Revistas - Revista de Design Gráfico Português**. Universidade de Lisboa, Pág. 60; 62; Lisboa, 2017.
- VELLOSO, Mônica Pimenta. **História e modernismo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

ANEXO I – LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Capa da Revista “O Malho”, n. 1013, Ano XXI, pág. 57 (CARDOSO, 2005); Capa da Revista “A maçã”, n. 63, Ano II, pág. 43 (CARDOSO, 2005)

Figura 2: Capa da Revista Era Nova, n. 1, Ano I, 27 de março de 1921.

Figura 3: Conjunto metodológico para pesquisa em história do design a partir de acervos de materiais impressos. Elaborado por Daniel Dutra Gomes. Fonte: FONSECA *et al.*, 2016.

Figura 4: Ficha de Análise da Era Nova, pág. 1, 2 e 3, 2023.

Figura 5: Capas analisadas.

Figura 6: Paleta de cores das revistas analisadas.

Figura 7: Forma como a paleta de cores foi aplicada nas revistas de 1921 e 1926.

Figura 8: Ilustrações do miolo. Publicidade: “Alfaiataria Zaccara”, n.60, 1924;” Martini”, n.60, 1924; Máquina de escrever “Corona”, n.23, 1922; “Farinha Láctea Nestlé”, n.42, 192. Caricatura 1, n.1,1921, Caricatura 2, n. 42, 1923. Arabescos da parte superior das páginas, n. 76, 1925.

Figura 9: Seções com título ilustrado, Era Nova, n. 60, 1924.

Figura 10: Notas editoriais sobre os métodos de impressão, Era Nova, n. 66, pág. 9, 1924.

Figura 11:Variações de Grids, na ordem: 1922, 1923, 1921, 1924 e 1926.

Figura 12:Variações Tipográficas, todas da Edição n.23, 1922.

ANEXO II - "Ficha de Coleta de Dados" para a análise gráfica da revista Vida Capichaba, pág 1 (Tonini *et al.*, 2010).

★

Nome: _____ Data: _____ TEMA: _____

CAPA

Cabeçalho: 1 superior 2 inferior 3 sem cabeçalho
 informações (copiar): _____

Papel: 1 acetinado 2 gramatura baixa
 3 comum 4 gramatura alta

Impressão: 1 zincografia 2 clichê 3 tipos mov. 4 litografia
 5 outra: _____

1 1 cor 2 2 cores 3 3 cores 4 4 ou mais cores

proporção: ____ % imagem ____ % Vida Capichaba ____ % cabeçalho

Data da edição:
 / /
 Ano _____ Edição n° _____

Nº de páginas: _____

Formato: _____

Preço: _____

Local: _____

Redatores: _____

IMAGEM DA CAPA

1 fotografia 2 ilustração/ autor: _____
 elemento verbal: _____

1 P&B 2 1 cor 3 2 cor 4 3 cores 5 4 cores 6 mais

Tipologia: 1 mulher 2 paisagem 3 outro tema: _____

Caracter.: 1 geométrica 2 orgânica 3 a traço 4 mista

Estilo: 1 art déco 2 art nouv. 3 vitoriano 4 não identificado 5 outro: _____

LETTERING DA CAPA

Base: 1 tipográfica 2 letreiram. 3 cursiva Caixa: 1 CA 2 cb 3 CA/b 4 versal

Disposição: 1 curvilínea 2 diagonal 3 horizontal 4 vertical 5 faz parte da ilustração
 6 inferior 7 superior 8 outro: _____

Estilo: 1 romano 2 itálico 3 gótico 4 fantasia 5 com serifa 6 sem serifa

Peso: 1 normal 2 negrito 3 light 4 condens. 5 expandido

ILUSTRAÇÕES DO MIOLO

Ilustração1: 1 papel acetinado 2 papel comum 1 P&B 2 ____ cores
 tema: _____ assinada _____ 1 pag. poesia 2 pag. texto comum

Caracter.: 1 geométrica 2 orgânica 1 interage c/ texto 2 não interage
 3 a traço 4 mista

Estilo: 1 art déco 2 não identificado
 3 art nouv. 4 outro: _____

{observações e/ou hipóteses no verso}



Ficha de Análise da Revista Era Nova

Informações gerais

Temática: Revista Era Nova; Revista Quinzenal Ilustrada.

Data: 27 / 03 / 1921 N° da Edição: 01 N° de páginas: 01

Local: João Pessoa - PB Preço: 15\$000/20\$000 Formato: Retrato

Profissionais envolvidos: Severino Lucena, Guimarães Sobrinho, Horácio de Almeida, Adhemar Vidal, José Pessoa, J. J. Gomes, Celso Mariz, Carlos Dias Fernandes e Alcides Bezerra.

Capa

COMPOSIÇÃO:

- Fotografia Ilustração Misto (fotografia + ilustração)
 Elementos textuais Grafismos Letra desenhada

CORES:

- P&B 1 cor 2 cores 3 ou mais cores

QUANDO FOR FOTOGRAFIA, TEMA:

- mulher paisagem outro tema: Mulher no volante de um carro.

QUANDO FOR ILUSTRAÇÃO:

- geométrica orgânica linhas mista

ESTILO:

- Art déco Art Nouveau não identificado outro: _____

LETTERING DA CAPA/ LOGO:

- Tipografia Letramento Cursiva caixa alta caixa baixa mista
 curvilínea horizontal vertical inferior superior
 faz parte da ilustração outro: _____
 estilo romano gótico egípcio itálico c/ serifa s/ serifa
 peso regular negrito light condensado expandido





Miolo

TIPO DE PAPEL:

papel comum papel couché outro: _____

ILUSTRAÇÕES DO MIOLO:

P&B 2 cores Tema: Arabescos e caricatura

Assinada: Sim, apesar de não ser legível.

Seções/ Observações: Poemas e artigos.

Arabescos formando moldura nas fotografias, rosas na seção de poema ou demarcando o final de um texto e começo do outro. E uma caricatura de um homem assinada por "Avif" (não é possível compreender bem a assinatura).

geométrica orgânica linhas mista 2 qtd. cores

interage com o texto não interage com o texto misto

Art déco Art Nouveau não identificado outro: _____

MÉTODOS DE IMPRESSÃO:

Zincografia Fotogravura Tipos móveis Litografia

outro: 2 cores: azul e laranja

TIPOGRAFIA DO MIOLO:

Corpo do texto: c/ serifa s/ serifa

peso regular negrito light condensado expandido

1 cor 2 cores 3 ou mais cores _____

Estilo: Romana





Miolo

GRID:

____ modular 3 colunas ____ boxes (quadros)

(Apenas nos poemas e publicidade).

ANOTAÇÕES

Cores presentes na Revista: azul escuro e laranja.

As tipografias estão na cor azul e preta (apenas na seção de propaganda).

Maioria do corpo do texto em estilo romano e regular, apenas os títulos dos textos que variam entre caixa alta e baixa, o peso e a espessura.

Predominância do Grid de colunas. Boxes aparecem nas páginas publicitárias e no Sumário.





Ficha de Análise da Revista Era Nova

Informações gerais

Temática: Revista Era Nova; Revista Quinzenal Ilustrada.

Data: 26 / 03 / 1922 N° da Edição: 23 N° de páginas: 48

Local: João Pessoa - PB Preço: 14\$000/18\$000 Formato: Retrato

Profissionais envolvidos: Severino Lucena, S. Guimarães Sobrinho, Horácio de Eptácio Vidal, José Pessoa, Edgard Dantas, Carlos Dias Fernandes e Mardokéo Nacre.

Capa

COMPOSIÇÃO:

- Fotografia Ilustração Misto (fotografia + ilustração)
 Elementos textuais Grafismos Letra desenhada

CORES:

- P&B 1 cor 2 cores 3 ou mais cores

QUANDO FOR FOTOGRAFIA, TEMA:

- mulher paisagem outro tema: Mulher segurando flores.

QUANDO FOR ILUSTRAÇÃO:

- geométrica orgânica linhas mista

ESTILO:

- Art déco Art Nouveau não identificado outro: _____

LETTERING DA CAPA/ LOGO:

- Tipografia Letramento Cursiva caixa alta caixa baixa mista
 curvilínea horizontal vertical inferior superior
 faz parte da ilustração outro: Tipografia modificada.
 estilo romano gótico egípcio itálico c/ serifa s/ serifa
 peso regular bold light condensado expandido





Miolo

TIPO DE PAPEL:

papel comum papel couché outro: _____

ILUSTRAÇÕES DO MIOLO:

P&B 1 cores Tema: Grafismos emoldurando poemas e fotografias

Assinada: Sim, apesar de não ser legível.

Seções/ Observações: Poemas e artigos.

Sol interagindo com título, ilustração de papel com faixas interagindo com fotografias e lettering sem assinatura, ilustração de mulher em propaganda de loja de moda, de mulher na propaganda de máquina de escrever, de carro e homem de terno, também propagandas.

geométrica orgânica linhas mista 2 qtd. cores

interage com o texto não interage com o texto misto

Art déco Art Nouveau não identificado outro: _____

MÉTODOS DE IMPRESSÃO:

Zincografia Fotogravura Tipos móveis Litografia

outro: _____

TIPOGRAFIA DO MIOLO:

Corpo do texto: c/ serifa s/ serifa

peso regular negrito light condensado expandido

1 cor 2 cores 3 ou mais cores 2 cores: roxo e preta.

Estilo: Romana





Miolo

GRID:

____ modular 3 colunas ____ boxes (quadros)

ANOTAÇÕES

Duas cores de tipografias, roxo nas páginas das matérias e preto nas propagandas.
Estilo Romano no corpo do texto. Os títulos das matérias variam, as vezes caixa alta, as vezes não. Bold, Light, Condensada, sombreada, Gótica, Egípcia.
Grid de 3 Colunas; Boxes nas propagandas e sumário.





Ficha de Análise da Revista Era Nova

Informações gerais

Temática: Revista Era Nova; Revista Quinzenal Ilustrada.

Data: 23 / 03 / 1923 N° da Edição: 42 N° de páginas: 36

Local: João Pessoa - PB Preço: 14\$000/18\$000 Formato: Retrato

Profissionais envolvidos: Severino Lucena, Guimarães Sobrinho, Horácio de Almeida, Epitácio Vidal, Vieira d'Alencar, Lima Junior e Mardokéo Nacre.

Capa

COMPOSIÇÃO:

- Fotografia Ilustração Misto (fotografia + ilustração)
 Elementos textuais Grafismos Letra desenhada

CORES:

- P&B 1 cor 2 cores 3 ou mais cores

QUANDO FOR FOTOGRAFIA, TEMA:

- mulher paisagem outro tema: Mulher, olhando para o lado.

QUANDO FOR ILUSTRAÇÃO:

- geométrica orgânica linhas mista

ESTILO:

- Art déco Art Nouveau não identificado outro: _____

LETTERING DA CAPA/ LOGO:

- Tipografia Letramento Cursiva caixa alta caixa baixa mista
 curvilínea horizontal vertical inferior superior
 faz parte da ilustração outro: Tipografia modificada, mesma do ano II.
 estilo romano gótico egípcio itálico c/ serifa s/ serifa
 peso regular bold light condensado expandido





Miolo

TIPO DE PAPEL:

papel comum papel couché outro: _____

ILUSTRAÇÕES DO MIOLO:

P&B 2 cores Tema: Grafismos emoldurando poemas e títulos.

Assinada: Sim, a caricatura, por Ernani Sá.

Seções/ Observações: Poemas e artigos.

Emoldurando os poemas, ao redor dos títulos;

Caricatura (assinada por Ernani Sá) ilustrando piada;

Nas propagandas: mulher alimentando bebê, homem de paletó (3 vezes).

Cores: verde e roxa.

geométrica orgânica linhas mista
 interage com o texto não interage com o texto misto
 Art déco Art Nouveau não identificado outro: _____

MÉTODOS DE IMPRESSÃO:

Zincografia Fotogravura Tipos móveis Litografia
 outro: _____

TIPOGRAFIA DO MIOLO:

Corpo do texto: c/ serifa s/ serifa
 peso regular bold light condensado expandido
 1 cor 2 cores 3 ou mais cores _____
Estilo: Romana Verde, roxo e preto nas propagandas.





Miolo

GRID:

____ modular 3 colunas ____ boxes (quadros)

ANOTAÇÕES

Predomina o estilo romano. Títulos dos textos variados. Caixa alta, bold, sem serifa, com serifa, light, com relevo.

Grid de 1, 2, 3 e 4 colunas. Boxes apenas no sumário e propagandas.





Ficha de Análise da Revista Era Nova

Informações gerais

Temática: Revista Era Nova; Revista Quinzenal Ilustrada.

Data: 27 / 03 / 1924 N° da Edição: 60 N° de páginas: 40

Local: João Pessoa - PB Preço: 20\$000/22\$000 Formato: Retrato

Profissionais envolvidos: Severino Lucena, Guimarães Sobrinho, Horácio de Almeida, Epitácio Vidal, Vieira d'Alencar, Lima Junior e Mardokéo Nacre.

Capa

COMPOSIÇÃO:

- Fotografia Ilustração Misto (fotografia + ilustração)
 Elementos textuais Grafismos Letra desenhada

CORES:

- P&B 1 cor 2 cores 3 ou mais cores

QUANDO FOR FOTOGRAFIA, TEMA:

- mulher paisagem outro tema: Há uma mulher, porém ela é bem pequena. A paisagem da natureza ganhou maior destaque.

QUANDO FOR ILUSTRAÇÃO:

- geométrica orgânica linhas mista

ESTILO:

- Art déco Art Nouveau não identificado outro: _____

LETTERING DA CAPA/ LOGO:

- Tipografia Letramento Cursiva caixa alta caixa baixa mista
 curvilínea horizontal vertical inferior superior
 faz parte da ilustração outro: Tipografia modificada, mesma do ano II.
 estilo romano gótico egípcio itálico c/ serifa s/ serifa
 peso regular bold light condensado expandido





Miolo

TIPO DE PAPEL:

papel comum papel couché outro: _____

ILUSTRAÇÕES DO MIOLO:

P&B 3 cores Tema: _____

Assinada: Sim, a caricatura, por Ernani Sá.

Seções/ Observações: Está nas anotações.

Cores: Azul, laranja e marrom. P&B nas propagandas.

geométrica orgânica linhas mista

interage com o texto não interage com o texto misto

Art déco Art Nouveau não identificado outro: _____

MÉTODOS DE IMPRESSÃO:

Zincografia Fotogravura Tipos móveis Litografia

outro: _____

TIPOGRAFIA DO MIOLO:

Corpo do texto: c/ serifa s/ serifa

peso regular bold itálico condensado expandido

1 cor 2 cores 3 ou mais cores Laranja, azul e marrom.

Estilo: Romana





Miolo

GRID:

____ modular 3 colunas ____ boxes (quadros)

ANOTAÇÕES

O logotipo da revista foi desenhado na forma de gravetos de árvores.

Fotografia P&B, a capa toda amarela e a moldura da capa é um retângulo na cor laranja, com uma frase abaixo na mesma cor.

Alguns arabescos de molduras permanecem iguais. Porém, há uma variedade maior de ilustrações, folhas e caules no conto de abertura, a revista está dividida em seções e cada título de seção tem uma ilustração junto. "Noticiário elegante" ilustrado com mulheres chiques (sem assinatura); "No álbum de Mlle. Analice Caldas" ilustrado com um álbum, "Livros Novos" possui o lettering dentro de livros, "Vida alheia" tem uma tesoura cortando o título e mulheres com estilo de roupa menos conservador, "Cartas de mulher" escrito em lettering com ilustração de uma mulher escrevendo a carta, "Notas de arte" cada letra um estilo e uma escultura do lado do título; "Telas paraibanas" com arabescos junto ao nome; e ilustrações de homem e mulher em algumas propagandas.

Lettering nos títulos das seções, Estilo romano nos títulos de textos, com variação no peso. Surge uma logo diferente no conto de abertura da revista, com característica vazada. Ao longo do miolo outra logo da revista aparece como uma espécie de seção em todas as páginas principais do miolo.

Grids de 1,2,3 e 4 colunas. Possui boxes nas propagandas, mas também no texto do miolo.





Ficha de Análise da Revista Era Nova

Informações gerais

Temática: Revista Era Nova- Quarto aniversário; Revista Quinzenal Ilustrada.

Data: 01 / 04 / 1925 N° da Edição: 76 N° de páginas: 34

Local: João Pessoa - PB Preço: 20\$000/22\$000 Formato: Retrato

Profissionais envolvidos: Severino Lucena, Guimarães Sobrinho, Horácio de Almeida, Epitácio Vidal, Vieira d'Alencar, Lima Junior e Mardokéo Nacre.

Capa

COMPOSIÇÃO:

- Fotografia Ilustração Misto (fotografia + ilustração)
 Elementos textuais Grafismos Letra desenhada

CORES:

- P&B 1 cor 2 cores 3 ou mais cores

QUANDO FOR FOTOGRAFIA, TEMA:

- mulher paisagem outro tema: Mulher com livro e pena; menina com uma rosa.

QUANDO FOR ILUSTRAÇÃO:

- geométrica orgânica linhas mista

ESTILO:

- Art déco Art Nouveau não identificado outro: _____

LETTERING DA CAPA/ LOGO:

- Tipografia Letramento Cursiva caixa alta caixa baixa mista
 curvilínea horizontal vertical inferior superior
 faz parte da ilustração outro: "Quarto Aniversário" em maiúscula e sem serifa.
 estilo romano gótico egípcio itálico c/ serifa s/ serifa
 peso regular bold light condensado expandido





Miolo

TIPO DE PAPEL:

papel comum papel couché outro: _____

ILUSTRAÇÕES DO MIOLO:

P&B 3 cores Tema: _____

Assinada: Assinatura na ilustração da capa: Eduardo Estneick

Seções/ Observações: _____

Cores: Azul, roxo e preto. P&B nas propagandas.

geométrica orgânica linhas mista

interage com o texto não interage com o texto misto

Art déco Art Nouveau não identificado outro: _____

MÉTODOS DE IMPRESSÃO:

Zincografia Fotogravura Tipos móveis Litografia

outro: _____

TIPOGRAFIA DO MIOLO:

Corpo do texto: c/ serifa s/ serifa

peso regular bold itálico condensado expandido

1 cor 2 cores 3 ou mais cores Azul, roxo e preto.

Estilo: Romana





Miolo

GRID:

____ modular 3 colunas ____ boxes (quadros)

ANOTAÇÕES

O logotipo da revista possui tipografia com estilo gótico, bem diferente do que foi visto nas demais revistas.

Rosas em diferentes tamanhos e formatos, interagindo com o texto e também na parte superior da revista, junto com a logo pequena, além de arabescos orgânicos.

Predomina o estilo romano. Títulos dos textos variados. Caixa alta, bold, sem serifa, Grid de 1, 2, 3 e 4 colunas. Boxes no sumário e propagandas.





Ficha de Análise da Revista Era Nova

Informações gerais

Temática: Revista Era Nova; Revista Quinzenal Ilustrada.

Data: 14 / 02 / 1926 N° da Edição: 93 N° de páginas: 50

Local: João Pessoa - PB Preço: 24\$000/18\$000 Formato: Retrato

Profissionais envolvidos: Severino Lucena, Guimarães Sobrinho, Horácio de Almeida, Epitácio Vidal, Vieira d'Alencar, Lima Junior e Mardokéo Nacre.

Capa

COMPOSIÇÃO:

- Fotografia Ilustração Misto (fotografia + ilustração)
 Elementos textuais Grafismos Letra desenhada

CORES:

- P&B 1 cor 2 cores 3 ou mais cores

QUANDO FOR FOTOGRAFIA, TEMA:

- mulher paisagem outro tema: Sem fotografia

QUANDO FOR ILUSTRAÇÃO:

- geométrica orgânica linhas mista

ESTILO:

- Art déco Art Nouveau não identificado outro: Ilustração com hachuras.

LETTERING DA CAPA/ LOGO:

- Tipografia Letramento Cursiva caixa alta caixa baixa mista
 curvilínea horizontal vertical inferior superior
 faz parte da ilustração outro: Tipografia desenhada e com efeito de luz.
 estilo romano gótico egípcio itálico c/ serifa s/ serifa
 peso regular bold light condensado expandido





Miolo

TIPO DE PAPEL:

papel comum papel couché outro: _____

ILUSTRAÇÕES DO MIOLO:

P&B 3 cores Tema: Carnaval.

Assinada: Ilustrações assinadas por Tomás Santa Rosa Junior.

Seções/ Observações: Azul, roxa, preta, vinho.

geométrica orgânica linhas mista

interage com o texto não interage com o texto misto

Art déco Art Nouveau não identificado outro: _____

MÉTODOS DE IMPRESSÃO:

Zincografia Fotogravura Tipos móveis Litografia

outro: _____

TIPOGRAFIA DO MIOLO:

Corpo do texto: c/ serifa s/ serifa

peso regular bold itálico condensado expandido

1 cor 2 cores 3 ou mais cores azul, preta e roxa.

Estilo: Romana





Miolo

GRID:

____ modular 3 colunas ____ boxes (quadros)

ANOTAÇÕES


Cores da capa: Preta, branca, azul e verde. Cores no miolo: Azul, roxa, rosa, vermelho vinho e P&B

A revista ganha uma unidade visual com as ilustrações do mesmo estilo e autor, aparecem interagindo com os textos, são figuras humanas na temática do carnaval, coqueiro, personagens de carnaval. Dão mais dinamismo ao conteúdo. São assinadas por Tomás Santa Rosa Junior, e ele é anunciado como o novo ilustrador da Era Nova. Algumas flores e galhos continuam no mesmo estilo das revistas anteriores. Nas propagandas, algumas seguem com ilustrações também.

Títulos variam o peso, a caixa, o estilo e diminuem de tamanho.

Grid de uma a quatro colunas, aparece a página dupla, e bastante grid desconstruído. Boxes nas propagandas.



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Cabedelo - Código INEP: 25282921
	Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Camboinha, CEP 58103-772, Cabedelo (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0010-66 - Telefone: (83) 3248.5400

Documento Digitalizado Restrito

ENTREGA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Assunto:	ENTREGA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
Assinado por:	Ayanne Andrade
Tipo do Documento:	Anexo
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Restrito
Hipótese Legal:	Informação Pessoal (Art. 31 da Lei no 12.527/2011)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ayanne Andrade Duarte, DISCENTE (202117010011) DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO - CABEDELLO**, em 04/04/2024 20:27:36.

Este documento foi armazenado no SUAP em 04/04/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1134310

Código de Autenticação: 2c0e8b6fcd

